



Educação Especial na Educação de Jovens e Adultos

filomena.pereira@dge.mec.pt

Brasília
12 de setembro de 2017

Atualmente em Discussão Pública

Regime Legal da Inclusão Escolar

5 Temas-Chave

Direito à
Educação



Equidade
em Educação



Educação
Inclusiva



Educação
de Qualidade



Aprendizagem
Longo da Vida



Educação 2030:

Declaração de Incheon e Marco de Ação; rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos
Forum Mundial da Educação 2015, Unesco

Resolução AR 56/2009



Convenção das Nações Unidas sobre Direitos das Pessoas com Deficiência

Artigo 24º

Educação Inclusiva

... os estados parte asseguram uma educação “**adequada e inclusiva**” a todos os alunos com necessidades especiais.

... todos os intervenientes, para que os **procedimentos de elegibilidade** tenham em conta o direito da criança à educação e **apoios adequados**.



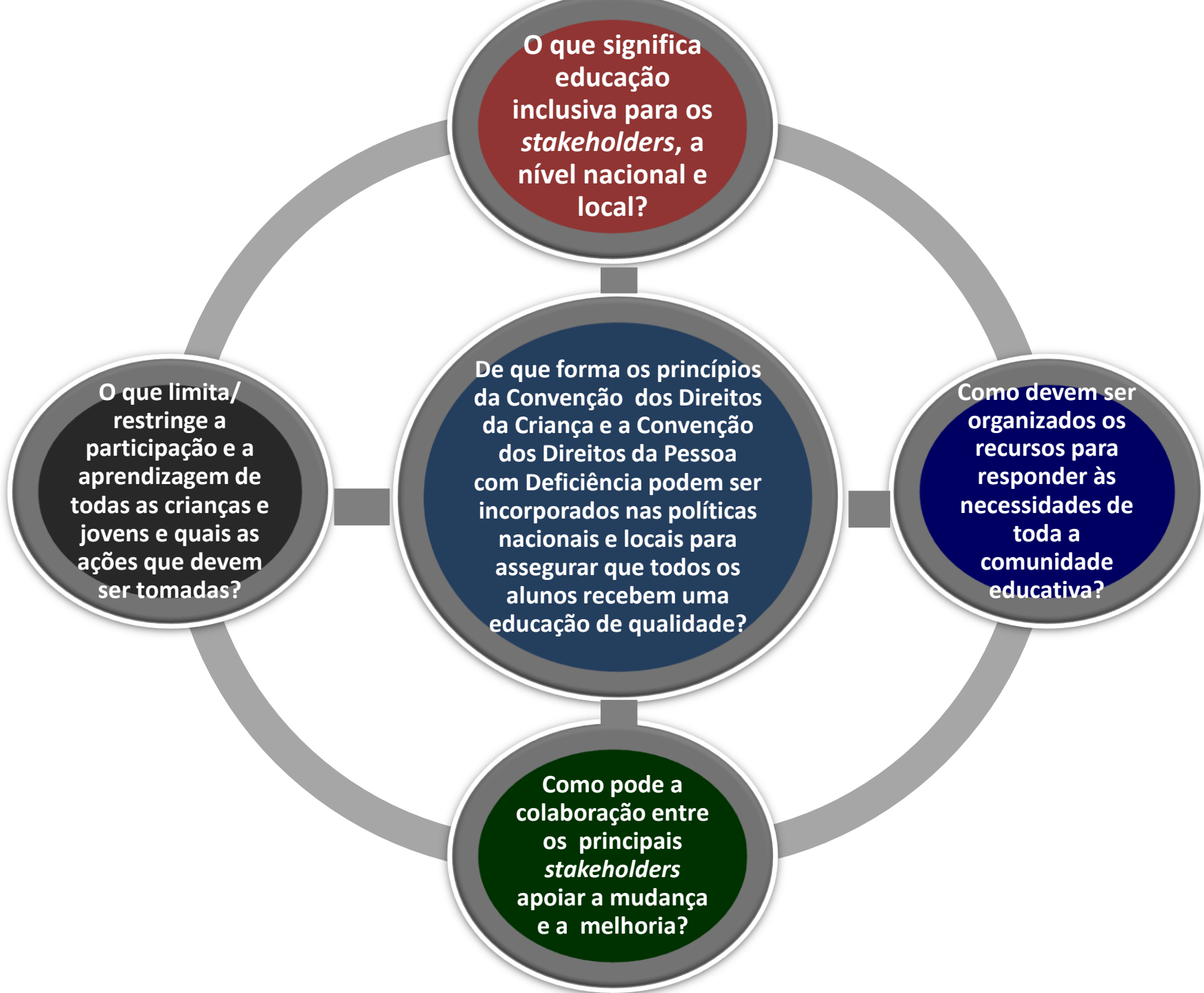
Dimensões da Inclusão

Presente (estar lá)

Participação (estar envolvido enquanto está lá)

Progresso (aprendizagem)

Questões-chave



Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

- A frequência do ano de escolaridade por disciplinas
- As adaptações curriculares significativas
- As adaptações ao processo de avaliação
- O plano Individual de transição
- O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado
- O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social
- A atribuição de produtos de apoio.

Medidas adicionais

- Os percursos curriculares diferenciados
- As adaptações curriculares não significativas
- A antecipação e o reforço das aprendizagens
- As adaptações ao processo de avaliação
- O apoio tutorial.

Medidas seletivas

- Diferenciação pedagógica
- As acomodações curriculares
- O enriquecimento curricular
- A promoção do comportamento pro-social em contexto educativo dentro e fora da sala de aula
- A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos.

Medidas universais

Recomendações Europeias

Para os públicos menos escolarizados ou com constrangimentos ao nível da aprendizagem formal:

- ✓ **Processos de Reconhecimento**, valorização e certificação de competências (RVCC), que são considerados medidas promotoras da equidade social e fatores promotores da autoestima dos indivíduos;
- ✓ **Acesso a experiências de aprendizagem** informal e não formal;
- ✓ **Um acompanhamento mais intensivo**, nomeadamente, dos serviços de orientação de forma a haver uma maior antecipação da reposição das competências em défice ou a necessitarem de atualização (evitar a obsolescência).

Conceito de Aprendizagem ao Longo da Vida

- Processo de aquisição de conhecimentos e de desenvolvimento de competências, transversal a vários contextos.

Operacionalização dos RVCC

Processos de Reconhecimento, valorização e certificação de competências (RVCC) operacionalizam-se através de:

- **Reconhecimento e valorização dos adquiridos** nos contextos informais, as chamadas competências escondidas, submersas, ocultas (ex. uma costureira ou um cozinheiro sabem aplicar regra de três simples, sem que tivessem aprendido formalmente este conceito);
- **Validação formal** destes saberes;
- **Transferibilidade** para os contextos de trabalho.

Contextos de Aprendizagem

- **Formais** – Escolas; Centros de Formação.
- **Informais** – Tarefas do quotidiano; interação social.
- **Não Formais** – *Workshops*; atividades estruturadas de tempos livres.

Modalidades de Aprendizagem

- **Formais** – modo institucional e programado de aprender.
- **Informais** – sem intencionalidade, acompanha de forma natural a vida das pessoas. Tudo o que aprendemos espontaneamente a partir da interação com o meio em que vivemos.
- **Não Formais** – realizadas fora do contexto formal de aprendizagem; são complementar às aprendizagens formais; há intencionalidade e estruturação.

Desafios

- Dar visibilidade às Competências “ Escondidas”
- Evitar a obsolescência das Competências
- Antecipar a atualização das Competências
- Criar condições de aquisição de Competências

Estratégias

- Reconhecimento dos adquiridos;
- Valorização das aprendizagens informais e não formais;
- Transferibilidade das competências;
- Conhecimento previsional das necessidades.

A guide for ensuring inclusion and equity in education



Box 18. Students helping teachers to innovate in Portugal

‘Diversity in our school is now seen as an opportunity, when approached through collaborative work’. ‘The exchange of ideas and research work in teams makes diversity evolve from a problem into a challenge’.

These are typical comments from teachers at Escola Secundária Pedro Alexandrino (ESPA), a secondary school situated in the Portuguese capital city, Lisbon. **For these teachers, diversity is a central issue in their day-to-day work. Over recent years, the school has made many efforts to reflect this diversity.** This has involved trios of teachers supporting one another in analysing how to make their lessons more inclusive. For example, one trio focused on this question: Do all students participate in all the tasks of our lessons? The findings from these activities have led teachers to explore how students could be partners in education, and participate in planning and, sometimes, teaching lessons. **Teachers found that collaborating with their colleagues and with students has led them to think in new ways about how best to respond to learner diversity. It also gave them greater confidence to experiment with different teaching practices** (Messiou et al., 2016).



Fighting school segregation in Europe through inclusive education



Seminário Internacional **EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA**

Quem tem tanto para nos ensinar merece aprimorar seus conhecimentos.

A Câmara dos Deputados convida para o **Seminário Internacional Educação ao Longo da Vida**, a realizar-se no dia **12 de setembro de 2017** (terça-feira), às 13 horas, no Auditório Nereu Ramos - Anexo II da Câmara dos Deputados, Brasília/DF.



Muito Obrigada

filomena.pereira@dge.mec.pt